

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

SINAPI

**Agosto de 2017**

**Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretor - Executivo**

Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo

**Diretoria de Geociências**

Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**

David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência:** Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Renata Estrella de Los Santos

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE AGOSTO/2017**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,23% em Agosto**

O **Índice Nacional da Construção Civil - SINAPI** apresentou variação de 0,23% em agosto, situando-se 0,35 ponto percentual abaixo dos 0,58% do mês de julho. O resultado dos últimos doze meses, 4,24%, se manteve estável em relação aos doze meses imediatamente anteriores, quando a taxa foi de 4,25%. Em agosto de 2016 o índice foi 0,24%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 1.052,75, em agosto subiu para R\$ 1.055,18, sendo R\$ 537,12 relativos aos materiais e R\$ 518,06 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou queda no mês de agosto, -0,12%, o mesmo aconteceu em agosto do ano anterior quando a taxa dos materiais foi de -0,03%. Em relação ao mês anterior, a parcela dos materiais mostrou redução de 0,40%, frente a taxa positiva do mês de julho, 0,28%. Já a parcela da mão de obra, apresentou variação de 0,60%, taxa inferior à do mês anterior, 0,90%. De janeiro a agosto deste ano os acumulados foram 1,12% (materiais) e 4,44% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 1,77% (materiais) e 6,98% (mão de obra).

### **Região Nordeste registra maior variação mensal**

Com alta na parcela dos materiais em 6 estados, e com a variação captada na mão de obra no estado do Ceará, consequência de reajuste salarial de acordo coletivo, a Região Nordeste apresentou a maior variação regional em agosto, 0,56%. Já a região Norte apresentou queda pelo segundo mês consecutivo, -0,03% em agosto, após a taxa de -0,18% em julho, apresentando taxa negativa para a parcela de materiais nos estados do Amazonas, Roraima e Pará.

Nas demais regiões os resultados foram: 0,05% (Sudeste), 0,10% (Sul) e 0,41% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.052,73 (Norte); R\$ 978,98 (Nordeste); R\$ 1.103,71 (Sudeste); R\$ 1.098,62 (Sul) e R\$ 1.058,04 (Centro-Oeste).

### **Ceará registra a maior alta**

O Ceará, com 2,77%, foi o estado com a mais elevada variação mensal, decorrente tanto pela parcela da mão de obra, 2,12%, consequência de reajustes salariais por acordo coletivo, como também pela parcela dos materiais, 3,30%.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>
---

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Agosto/2017** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1055,18</b>	<b>528,18</b>	<b>0,23</b>	<b>2,70</b>	<b>4,24</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1052,73</b>	<b>524,53</b>	<b>-0,03</b>	<b>1,33</b>	<b>3,42</b>
Rondônia	1093,07	609,41	0,31	2,57	2,20
Acre	1158,94	615,20	0,44	2,82	3,20
Amazonas	1026,89	502,73	-0,12	4,29	3,92
Roraima	1093,93	454,34	-0,18	0,70	6,33
Para	1028,14	492,79	-0,20	-1,32	2,35
Amapá	1049,29	509,66	0,22	3,26	3,96
Tocantins	1121,31	589,58	0,23	3,73	7,05
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>978,98</b>	<b>528,87</b>	<b>0,56</b>	<b>3,20</b>	<b>4,16</b>
Maranhão	1012,36	533,30	0,41	4,33	4,84
Piauí	1009,84	671,08	0,63	2,19	5,28
Ceara	982,52	567,43	2,77	2,96	3,17
Rio Grande do Norte	939,80	473,73	0,58	3,39	7,07
Paraíba	1024,10	566,30	-0,15	2,97	4,00
Pernambuco	955,01	510,61	0,26	2,11	5,15
Alagoas	969,99	484,72	0,24	2,77	3,06
Sergipe	928,51	493,52	0,01	2,70	2,48
Bahia	972,38	514,65	-0,17	3,76	3,49
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1103,71</b>	<b>528,26</b>	<b>0,05</b>	<b>2,80</b>	<b>4,14</b>
Minas Gerais	1000,57	550,64	-0,14	4,34	5,00
Espirito Santo	964,13	534,73	-0,20	1,96	4,80
Rio de Janeiro	1189,51	542,13	0,04	3,62	3,70
São Paulo	1142,61	516,18	0,17	1,75	3,84
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1098,62</b>	<b>525,37</b>	<b>0,10</b>	<b>2,89</b>	<b>6,17</b>
Paraná	1074,71	514,01	-0,21	1,69	6,23
Santa Catarina	1188,55	643,85	0,42	4,88	6,56
Rio Grande do Sul	1052,09	477,64	0,27	2,88	5,67
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1058,04</b>	<b>540,16</b>	<b>0,41</b>	<b>1,95</b>	<b>3,21</b>
Mato Grosso do Sul	1050,53	493,94	0,17	3,29	2,94
Mato Grosso	1054,15	601,46	0,17	0,83	1,64
Goiás	1033,08	545,65	0,72	1,57	2,04
Distrito Federal	1103,27	487,20	0,45	3,00	7,05

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Agosto/2017 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1134,82</b>	<b>567,81</b>	<b>0,25</b>	<b>2,81</b>	<b>4,42</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1126,52</b>	<b>561,26</b>	<b>-0,03</b>	<b>1,50</b>	<b>3,78</b>
Rondônia	1169,40	652,00	0,29	2,68	2,33
Acre	1240,45	658,30	0,37	2,96	3,28
Amazonas	1098,58	538,10	-0,13	4,57	4,24
Roraima	1177,03	488,81	-0,14	0,74	6,58
Para	1100,01	527,02	-0,19	-1,26	2,77
Amapá	1121,33	544,53	0,21	3,58	4,24
Tocantins	1199,63	630,61	0,22	3,97	7,50
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1048,83</b>	<b>566,45</b>	<b>0,55</b>	<b>3,28</b>	<b>4,29</b>
Maranhão	1082,99	570,71	0,38	4,50	4,99
Piauí	1077,59	715,96	0,59	2,05	5,43
Ceara	1049,85	606,07	2,73	2,95	3,13
Rio Grande do Norte	1003,62	505,73	0,54	3,17	7,15
Paraíba	1095,94	606,15	-0,14	3,20	4,13
Pernambuco	1023,72	547,08	0,24	2,22	5,39
Alagoas	1037,91	518,62	0,23	2,89	3,16
Sergipe	994,24	528,50	0,01	2,86	2,64
Bahia	1045,89	553,27	-0,16	3,95	3,66
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1191,72</b>	<b>570,24</b>	<b>0,11</b>	<b>2,92</b>	<b>4,26</b>
Minas Gerais	1074,31	591,14	-0,12	4,54	5,16
Espirito Santo	1037,82	575,73	-0,17	2,10	5,07
Rio de Janeiro	1287,41	586,93	0,02	3,66	3,74
São Paulo	1236,39	558,50	0,29	1,87	3,99
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1186,00</b>	<b>567,11</b>	<b>0,12</b>	<b>3,01</b>	<b>6,54</b>
Paraná	1163,36	556,26	-0,19	1,82	6,75
Santa Catarina	1286,81	696,87	0,49	5,05	6,84
Rio Grande do Sul	1126,85	511,63	0,27	2,99	5,94
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1131,78</b>	<b>577,69</b>	<b>0,39</b>	<b>1,96</b>	<b>3,29</b>
Mato Grosso do Sul	1123,19	527,73	0,17	3,43	3,08
Mato Grosso	1128,79	643,98	0,16	0,76	1,53
Goiás	1103,70	582,62	0,70	1,56	2,00
Distrito Federal	1180,90	521,68	0,43	3,14	7,58

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)